



Ministério da Justiça  
Secretaria Nacional de Segurança Pública  
Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

#### SALVAMENTO AQUÁTICO

Processo nº \_\_\_\_\_

Publicado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Atualizado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

#### FINALIDADE DO POP

Orientar o Bombeiro Militar a executar ações de salvamento aquático de modo a preservar a vida.

**Profissional de Segurança Pública**  
Bombeiro Militar

### 1. RESULTADOS ESPERADOS

- Evitar acidentes ao Bombeiro Militar e às pessoas no local da ocorrência;
- Efetivar a retirada da vítima do meio líquido de forma segura;
- Evitar agravar os danos à saúde da vítima;
- Promover o suporte básico de vida para a vítima.

### 2. MATERIAL RECOMENDADO

- Material de sinalização e isolamento;
- Equipamento de Proteção Individual-EPI do Guarda-Vidas (Filtro ou Bloqueador solar, óculos de proteção solar e outros);
- Apito;
- Flutuador Salva-vidas;
- Bóia circular de salvamento com cabo retinida;
- Nadadeira;
- Máscara de mergulho;
- Tubo respirador;
- Material de primeiros socorros;
- Rádio portátil;
- Telefone móvel;
- Viatura de atendimento pré-hospitalar-APH;
- Embarcações (moto aquática, bote inflável de salvamento e outras);
- Prancha de salvamento aquático tipo sled;
- Aeronaves.

### 3. PROCEDIMENTOS

- Deslocar até as proximidades do afogamento com segurança;
  - Solicitar apoio se necessário;
  - Avisar o início do socorro através do apito;
  - Verificar a condição da água para sua entrada, caso não seja conhecida;
  - Interromper a atração em locais públicos, tais como campeonato de moto aquática, campeonatos de natação, travessias, entre outros ou a entrada de outras pessoas na água, se necessário;
  - Avaliar o local mais adequado para retirada da vítima;
  - Utilizar o meio e o tipo de salvamento mais adequado, de acordo com a localização da vítima, e fazer a sua retirada da água;
  - Estabelecer o perímetro de segurança e isolar o local onde será dado o atendimento de primeiros socorros à vítima;
  - Identificar o grau de afogamento e prestar primeiros socorros à vítima;
  - Encaminhar a vítima para o socorro hospitalar, se o grau de afogamento exigir, por meios particulares ou unidade de resgate;
  - Permanecer no local do acidente até que o mesmo esteja seguro ou sinalizado;
  - Realizar inspeção final;
- Preencher o relatório da ocorrência ou documento similar.

### 4. POSSIBILIDADES DE ERRO

- Deixar de identificar pedidos de socorro;
- Deixar de atentar para os riscos de queda nos deslocamentos rápidos;

- Colisões com obstáculos;
- Perder tempo demais na avaliação;
- Perder o contato visual com a vítima durante a aproximação;
- Deixar de identificar necessidade de apoio;

## 5. FATORES COMPLICADORES

- A vítima submergir;
- A vítima se soltar do flutuador;
- Vegetação e lixo na água;
- Ataque de animais;
- Corrente de retorno;
- Águas contaminadas ou impróprias para o banho;
- Elementos cortantes ou perfurantes;
- Presença de embarcações de terceiros.

## 6. GLOSSÁRIO

**Bóia circular de salvamento com cabo retinida:** Bóia circular feita em fibra, com bordas externas providas de alças de sustentação. Conforme o tamanho pode ser usada por a até três pessoas para flutuação. Acompanha cabo de espessura em torno de 5 mm, em nylon para ser fixado à bóia.

**Flutuador salva-vidas:** Também conhecido como “*Rescue Tube*” ou Tubo de Salvamento, trata-se de uma espuma microporosa de PVC, com dimensões de 930 mm de comprimento, 140 mm de largura e 80 mm de espessura, com uma flutuabilidade de 160 Kg, provido de uma corda de polietileno com 2600 mm de comprimento, a qual liga o salva-vidas (salsichão) a um suspensório feito com cadaço de nylon com 50 mm de espessura que será preso ao corpo do guarda-vidas, socorrista.

**Graus de afogamento:** 1 - Tosse sem espuma na boca ou nariz; 2 - Pouca espuma na boca e/ou nariz; 3 - Muita espuma na boca e/ou nariz com pulso radial palpável; 4 - Muita espuma na boca e/ou nariz sem pulso radial palpável; 5 - Parada respiratória, com pulso carotídeo ou sinais de circulação presente; 6 - Parada Cárdio-Respiratória (PCR) e **Já cadáver** - PCR com Tempo de submersão > 1 h, ou Rigidez cadavérica, ou decomposição corporal e/ou livores;

**Material de primeiros socorros:** Todos os materiais necessários para auxílio no suporte básico de vida para o atendimento de afogados.

**Material de sinalização e isolamento de área:** Equipamento destinado a identificar, constituir e estabelecer o isolamento de área.

**Prancha de salvamento aquático tipo sled;** composta de bloco ou núcleo de isopor P3 reforçado e com revestimento, equipada com alças resistentes nas suas laterais e conectada à moto aquática.

## 7. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Constituição da República Federativa do Brasil;
- Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiro – CBPMESP – Edição 2006, MTB-09, MTB-11;
- Manual Básico de Bombeiro Militar - CBMERJ – Edição 2006;
- Manual V – Salvamento em Piscinas - Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – SOBRASA;
- ÁLVARES, Márcio Morato. Manual de Salvamento Aquático em Águas Paradas – CBMDF - Edição 2006.

## 8. FLUXOGRAMA

